

SEMINÁRIO DE LETRISTAS DE FADO

(15 horas)

PROGRAMA

INTRODUÇÃO

Teoria

- Explicação dos objectivos do Seminário.
- Porquê *letristas* e não *poetas*.
- O que distingue a poesia do Fado da outra poesia.
- O Fado como poesia com características de prosa.
- A finalidade da letra ser cantada.

Prática

- Feitura em grupo, logo na primeira aula, de uma letra de mote e glosa, com uma quadra e duas décimas.

MÉTRICA

Teoria

- Noção de sílaba, palavra, verso, estrofe, poema/letra.
- Noção de acentuação; sílabas tónicas e átonas; acentuação e rítmica musical.
- Os vários versos possíveis em Fado, quanto à extensão e à acentuação (redondilhas maior e menor, decassílabos, alexandrinos, etc.).
- As várias estrofes (quadras, quintilhas, sextilhas, etc.).
- Estrofes regulares, irregulares e mistas.
- Mote e glosa. As várias possibilidades: 5 quadras, 5 sextilhas, possibilidade teórica das 7 sextilhas, quadra e 2 décimas, quadra e 4 décimas.
- As várias rimas (cruzada, emparelhada, interpolada, etc.)
- Os esquemas rimáticos mais usados em Fado.

Prática

- Análise de letras conhecidas, representativas da teoria dada.

PORTUGUÊS

Teoria

- Breves noções sobre o bem falar e o bem escrever.
- Linguagem coloquial e linguagem escrita.
- Correção formal.
- Erros mais frequentes a evitar.
- Noção da relação emissor-receptor como essencial em Fado.
- A preocupação de clareza, simplicidade e fácil articulação em Fado.
- Noções de dicção. Divisão, respiração, entoação e pausas.
- Vocabulário específico de Fado.
- Uso do Dicionário de Rimas.
- Uso do Dicionário de Sinónimos.

Prática

- Audição de exemplos discográficos de boa e má execução dos aspectos tratados.
- Comparação e discussão pelos alunos dos exemplos dados.

ESTILÍSTICA FADISTA

Teoria

- O Fado como manifestação artística de base literária e musical, como tal sujeita a estilos, gostos e modas.
- Definição de Literatura como "linguagem carregada de sentido" (Ezra Pound), tal como ensinava David Mourão-Ferreira, ele próprio grande autor de letras de fado.
- Os géneros formais do Fado actual: Fado de Lisboa e Fado de Coimbra.
- No Fado de Lisboa: Fado Antigo e Tradicional, Fado Jocosos, Fado-Canção, Fado de Revista...
- Os temas: Evocações do passado, tauromaquia, amor, ciúme, descritivos, bucólicos...
- Os grandes mestres do Tradicional: Silva Tavares, Linhares Barbosa, Carlos Conde, Henrique Rego...
- Os modernos: Alberto Janes, David Mourão-Ferreira, Vasco de Lima Couto...
- Os contemporâneos: José Luís Gordo, Mário Rainho, Tiago Torres da Silva, Jorge Fernando, Manuela de Freitas, Ana Vidal...
- Músicas de Fado para quadras, quintilhas, etc..

Prática

- Leitura de exemplos literários dos temas abordados.
- Audição das produções discográficas mais representativas

HISTÓRIA DO FADO

- As várias teorias sobre as origens do Fado.
- O que se sabe ao certo.
- Bibliografia: Pinto de Carvalho, Mascarenhas Barreto, Ramos Tinhorão, Eduardo Sucena, Rui Vieira Nery.
- Primeiros nomes e primeiros ambientes.
- A subida social do Fado, das tabernas a Património da Humanidade (5 figuras)
- A época ante-gravações.
- A época do disco de 78 r.p.m. e da primeira rádio.
- A época do «vinyl» e da Televisão.

PRODUÇÃO DE LETRAS

(intercaladas ao longo do curso, à medida que forem surgindo produções dos alunos. Esta duração será variável, conforme o número destes.)

Prática

- Criação de quadras, quintilhas, sextilhas, etc., pelos alunos.
- Criação de letras em grupo.
- Criação de letras individuais.
- Crítica, pelos alunos, de letras individuais.
- Canto de letras produzidas no curso, pelos alunos da Escola de Canto e Guitarra. Selecção das melhores produções para serem cantadas nas sessões regulares do Museu, para o público.

Teoria

- Revisões da matéria teórica, sempre que o exercício da produção a isso conduza.